

O PRIMEIRO DE JANEIRO

FUNDADO EM 1868
www.oprimeirodejaneiro.pt

www.laredoute.pt

LINGERIE

JANEIRO DIRECTO | QUEM SOMOS | ARQUIVO | ASSINAR | PEÇA NOTÍCIAS | CONTACTOS

29 de Dezembro de 2006

| |
|-------------------|
| PRIMEIRA PÁGINA |
| EDITORIAL |
| PORTO |
| CASOS DO DIA |
| REGIÕES |
| NACIONAL |
| INTERNACIONAL |
| ECONOMIA |
| DESPORTO |
| CULTURA |
| ANÚNCIOS PESSOAIS |
| OPINIÃO |
| LUSOFONIA |
| SOCIEDADE |
| INFORMAÇÕES ÚTEIS |
| OBITUÁRIO |
| ÚLTIMA |

Ciência

PESQUISAR

CADERNOS

Portugueses ajudam a desvendar mistérios do interior das estrelas

COROT partiu ontem para o espaço

Um foguetão russo lançou ontem para o espaço – no Cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão. – um satélite que irá procurar planetas exteriores ao Sistema Solar e desvendar o interior das estrelas, numa missão que envolve investigadores portugueses.



A participação portuguesa na missão COROT enquadra-se na contribuição da Agência Espacial Europeia (ESA) para este projecto internacional liderado pelo Centro Nacional de Estudos Espaciais (CNES) de França. “Vamos aprofundar o estudo do interior e da evolução das estrelas e, através dele, conhecer

melhor o nosso Sol, sobre o qual há ainda tanto para aprender”, disse Mário João Monteiro, nomeado pela ESA co-investigador da missão, em declarações à Agência Lusa. Na missão, cujo nome é o acrónimo em inglês para «Convecção, Rotação e Trânsitos Planetários», colaboram como parceiros internacionais, para além da ESA, o Brasil, Espanha, Alemanha, Áustria e Bélgica.

«Convecção e rotação» refere-se à capacidade do satélite de sondar o interior das estrelas para estudar as ondas acústicas que se propagam à sua superfície, através de uma técnica chamada sismologia estelar ou “astro-sismologia”, explicou o cientista português. Este matemático, que é docente de astronomia e director do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, coordena desde 2002 uma equipa internacional centrada nos dados que o satélite enviará sobre esta vertente da missão. A outra, a do “trânsito planetário”, diz respeito à técnica usada para procurar exoplanetas (exteriores ao Sistema Solar) e que consiste em detectar a presença de um planeta através da perda de luminosidade que provoca na sua estrela ao passar-lhe à frente.

Para cumprir estes dois objectivos, o COROT irá “olhar” em profundidade o interior de cerca de uma centena de estrelas e observar milhares de outras com a ajuda do seu telescópio de 27 centímetros de diâmetro, a partir de uma órbita polar posicionada a 850 quilómetros da Terra. Equipado com uma câmara munida de quatro detectores CCD, o telescópio irá observar cinco regiões diferentes do céu, cada uma por um período de 150 dias consecutivos. Para otimizar o retorno científico da missão, observações com uma extensão mais curta, de 20 dias cada, alternarão com as de maior duração.

“O nosso trabalho consistiu em desenvolver as ferramentas computacionais para a exploração dos dados do COROT, de modo a melhorar os modelos das estrelas e perceber como é que elas funcionam”, disse Mário João Monteiro. A sua equipa inclui vários investigadores do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto e do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

PRIMEIRA PÁGINA

O PRIMEIRO DE JANEIRO

Chefias do Pedro Hispano devem demitir-se hoje

PUBLICIDADE

Rua 16 de Maio, 3258
Maganha
4785-608 Trofa
Telm.. 962786500

Concelho O PRIMEIRO DE JANEIRO

PORTO

Concelho O PRIMEIRO DE JANEIRO

VILA NOVA DE GAIA

Concelho O PRIMEIRO DE JANEIRO

MATOSINHOS

Concelho O PRIMEIRO DE JANEIRO

MAIA

Concelhos O PRIMEIRO DE JANEIRO

ENTRE DOURO E VOUGA

Concelho O PRIMEIRO DE JANEIRO

VILA DO CONDE

O JANEIRINHO

SETE

das ARTES das LETRAS

Justiça & Cidadania

O PRIMEIRO DE JANEIRO
REGIÕES

O PRIMEIRO DE JANEIRO
DOSSIER

SONDAGEM

Concorda com o encerramento de nove maternidades anunciado recentemente pelo Governo?

Sim

Não

VOTAR

COROT

À descoberta de outros mundos

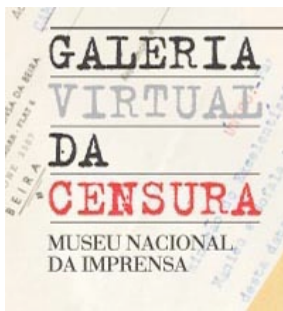
Ao estudarem a natureza das ondas acústicas provenientes do



interior das estrelas e que se propagam à sua superfície alterando-lhe a luminosidade, os cientistas esperam poder deduzir com precisão a massa, a idade e a composição química das estrelas. Na década que decorreu desde a primeira descoberta de um exoplaneta (51 Pegasi b), em 1995, foram identificados mais de 200 outros planetas exteriores ao Sistema Solar, embora essa busca tenha sido realizada com telescópios instalados em terra. O COROT deverá descobrir muitos outros durante a sua missão de pelo menos dois anos e meio.

[Comentar Noticia](#)

[««Voltar](#)



SODIFRANCE
CORPORATE MANAGEMENT

Cirúrgica

METEOROLOGIA

Aveiro

↓T. Mínima: 7°C
↑T. Máxima: 16°C

Beja

↓T. Mínima: 5°C
↑T. Máxima: 15°C

Bragança

↓T. Mínima: - 3°C
↑T. Máxima: 10°C

Castelo Branco

↓T. Mínima: 3°C
↑T. Máxima: 12°C

Coimbra

↓T. Mínima: 6°C
↑T. Máxima: 15°C

Évora

↓T. Mínima: 4°C
↑T. Máxima: 15°C

Faro

↓T. Mínima: 12°C
↑T. Máxima: 17°C

Funchal

↓T. Mínima: 16°C
↑T. Máxima: 19°C

Horta

↓T. Mínima: 15°C
↑T. Máxima: 19°C

Lisboa